



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO**

VITÓRIA MARIA FELIX DE LUCENA

**RELATÓRIO DE PRODUTO MUDIÁTICO: “POLÍTICA EM QUARENTENA: AS
ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 EM BREJINHO-PE”**

**CAMPINA GRANDE – PB
2023**

VITÓRIA MARIA FELIX DE LUCENA

**RELATÓRIO DE PRODUTO MIDIÁTICO “POLÍTICA EM QUARENTENA: AS
ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 EM BREJINHO-PE”**

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade produto midiático (documentário) apresentado ao Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharela em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Melo

**CAMPINA GRANDE – PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L935p Lucena, Vitoria Maria Felix de.
Política em quarentena: as eleições municipais de 2020 em Brejinho-PE. [manuscrito] / Vitoria Maria Felix de Lucena. - 2023.
34 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2023.
"Orientação : Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Melo, Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA. "
1. Documentário audiovisual. 2. Campanha eleitoral. 3. Política. 4. Brejinho-PE. 5. Pandemia do covid-. I. Título
21. ed. CDD 070.1

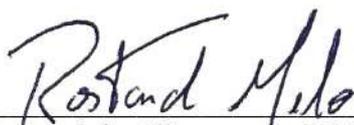
VITÓRIA MARIA FELIX DE LUCENA

**RELATÓRIO DE PRODUTO MIDIÁTICO “POLÍTICA EM QUARENTENA: AS
ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 EM BREJINHO-PE”**

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade produto midiático (documentário) apresentado ao Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharela em Jornalismo.

Aprovada em: 01 / 12 / 2023

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Melo (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Documento assinado digitalmente
gov.br RAUL AUGUSTO RAMALHO DE MELLO
Data: 06/12/2023 17:59:09-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Raul Augusto Ramalho de Mello
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Suellen Rodrigues Ramos da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico à pequena Vitória. Ela que nunca deixou de sonhar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por sempre me dar forças para continuar e por sempre me proporcionar tantas bênçãos.

Agradeço à minha família, mesmo do jeito deles, sempre me apoiaram. À minha mãe, Luciete Felix, por ser essa mãe incrível e por todo seu esforço para fazer o melhor para mim. Ao meu irmão, Felipe Felix, por sempre me apoiar em tudo. À minha tia, Maria Geilza Felix, por sempre me acolher e cuidar de mim com tanto amor e carinho. Ao meu pai, Sebastião de Lucena, mesmo por tudo que aconteceu, ainda é meu pai. À minha tia, Maria Felix, espero que a senhora esteja orgulhosa de mim ai de cima.

Aos meus amigos de curso, pelas conversas, incentivo, pelas risadas, por sempre acreditarem nas minhas ideias mais malucas, por me acolherem do jeito que sou. Sem vocês, não seria possível chegar até aqui. Agradeço especialmente a Arthur Albuquerque, Ivana Isidro e Andressa Costa.

Aos meus amigos que a vida me deu e fez como irmãos, não sei como seria sem vocês. Agradeço especialmente a Pablo Ruan, Julie Emily, Bruna Mirelly, Gabriella Almeida e Miguel Freire.

Aos meus professores, que contribuíram para a minha formação acadêmica.

Obrigada Agda Aquino, por me incentivar a “meter o louco” e buscar aquilo que eu sempre sonhei. Você é uma das causas deste TCC acontecer.

Obrigada Rackel Cardoso. Você foi uma “mãe” e amiga, foi aquela que sempre apoiou e me animou nos momentos difíceis, sempre acreditou na minha capacidade e abriu novos horizontes.

Obrigada Rostand, não só por ter aceitado ser meu orientador, mas nesse trajeto ter sido como um “pai” dentro do curso, onde escutou, aconselhou, fofocou e sempre apoiou.

Agradeço à população brejinhense por me acolher durante a pesquisa e fazer esse trabalho possível.

E, por último, obrigada a mim mesma, por não desistir.

RESUMO

O documentário “Política em quarentena: as eleições municipais de 2020 em Brejinho-PE” retrata como aconteceram as eleições em Brejinho, pequeno município do interior de Pernambuco, buscando mostrar o ponto de vista dos eleitores e dos candidatos sobre a realização de uma campanha eleitoral em meio a uma crise sanitária mundial. O presente relatório detalha todo o processo de pesquisa, produção e montagem de um documentário observativo de aproximadamente 16 minutos de duração, produzido em 2020 e finalizado em 2023.

Palavras-Chave: documentário audiovisual; campanha eleitoral; política; pandemia do covid-19; Brejinho-PE.

ABSTRACT

The documentary “Politics in quarantine: the 2020 municipal elections in Brejinho-PE” portrays how the elections took place in Brejinho, a small municipality in the interior of Pernambuco, seeking to show the point of view of voters and candidates on the conduct of an electoral campaign in the midst of a global health crisis. This report details the entire process of research, production and editing of an observational documentary lasting approximately 16 minutes, produced in 2020 and completed in 2023.

Keywords: audiovisual documentary; election campaign; policy; covid-19 pandemic; Brejinho-PE.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - Utilização de roupas neutras para a cobertura	16
FIGURA 2 - Convenção da coligação “Com mudança Brejinho cresce”	16
FIGURA 3 - Convenção do PSB (Na segunda foto, o candidato Inaldo Sampaio aparece puxando um colega para ser entrevistado)	17
FIGURA 4 - Início da campanha eleitoral 2020 com adesivação de carros em vias públicas	17
FIGURA 5 - Realização da Tenda do 40	18
FIGURA 6 - Carreata da Vitória	19
FIGURA 7 - Carreata do 40	19
FIGURA 8 - Visitas à Câmara de Vereadores de Brejinho-PE durante o período eleitoral	20
FIGURA 9 - Registro do dia da eleição	20
FIGURA 10 - Registro do dia da posse	21
FIGURA 11 - Visualização do roteiro e montagem do documentário	25
FIGURA 12 - <i>Print</i> da tela de edição do documentário no <i>CapCut Desktop</i>	25
FIGURA 13 - Antes e depois da utilização do filtro “Shirley: visão realista”	26

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
1.1 Objetivos	10
1.2 Justificativa	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO: CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL.....	12
3. DOCUMENTÁRIO.....	15
3.1 Pesquisa e pré-produção	15
3.2 Gravações.....	16
3.3 Entrevistas.....	21
3.4 Pós-produção.....	24
3.5 Cronograma.....	27
3.6 Detalhamento técnico e orçamento	28
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	30
ANEXOS.....	31

1. INTRODUÇÃO

Quando o primeiro caso de coronavírus foi confirmado no Brasil e o vírus se espalhou pelo país, começou todo o alvoroço do que iria acontecer em seguida. As pessoas poderiam sair para trabalhar ou/e estudar? Em quais casos seria permitido sair de casa? Quais eram as medidas corretas para realizar o isolamento social? Como saber se estava com covid-19? Quando teríamos vacina?

Muitas coisas pararam ou foram adiadas, menos a eleição. Em 2020 deveriam acontecer as eleições municipais, onde a população deveria ir às urnas escolher quem a representaria pelos próximos quatro anos, elegendo os ocupantes dos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Mas como isso aconteceria em meio à uma crise sanitária? Como promover a campanha eleitoral, que tem entre suas tradições as carreatas, comícios e multidões, no exato momento onde todos deveriam manter o distanciamento?

Debates se instalaram não só no Congresso e no Senado, mas também em meio a população sobre se as eleições deveriam ser adiadas e prolongar os mandatos, ou que a eleição fosse realizada de alguma forma, com adaptações. O calendário eleitoral precisou ser modificado através da PEC 18/2020, em que as eleições que estavam previstas para outubro de 2020 foram adiadas para novembro do mesmo ano.

Uma decisão amadurecida a partir do diálogo e de consensos entre profissionais da área da ciência, do Direito Eleitoral e o Congresso Nacional. Foi assim que os presidentes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, e do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre, definiram, em sessão solene do Congresso, as negociações que levaram à aprovação da PEC 18/2020, que deu origem à Emenda Constitucional 107, que adiou as eleições municipais deste ano de outubro para novembro. Antes previstos para os dias 4 e 25 de outubro, os dois turnos das eleições agora serão realizados nos dias 15 e 29 de novembro. (Agência Senado, 2020).

Com a confirmação da eleição para 2020, agora o questionamento era outro: como iria acontecer a eleição? A resposta mais óbvia na época seria a utilização em massa de veículos de comunicação e redes sociais, já que o indicado era que as aglomerações não acontecessem. Mas, de fato, a campanha se daria somente por esses meios? A resposta seria não. Descumprindo o isolamento, políticos e eleitores acabaram indo para as ruas promovendo eventos com lotação e aglomeração e, conseqüentemente, o número de casos positivos para o covid-19 aumentaram.

Mas como se deu esse impacto da pandemia nas cidades do interior que, muitas vezes, onde por muitas vezes não possuem um veículo de comunicação oficial (rádio e TV) e a principal forma de campanha é a de porta em porta?

A partir do debate sobre todos esses fatores que envolveram a política na pandemia, apresentamos o documentário “Política em quarentena: as eleições municipais de 2020 em Brejinho-PE”, com o intuito de retratar como foi as eleições no meio da pandemia em uma cidade do interior de Pernambuco com menos de 8 mil habitantes. O documentário registra imagens dos eventos de campanha e entrevistas em áudio com candidatos e eleitores envolvidos na campanha eleitoral do município localizado na região do alto sertão do Pajeú, no período de setembro de 2020, na fase das convenções partidárias, até 1º de janeiro de 2021, data da posse dos eleitos. O material foi editado no segundo semestre de 2023, resultando em um documentário com duração total de aproximadamente 16 minutos.

1.1 OBJETIVOS

O trabalho tem como objetivo, por meio do produto midiático (documentário), mostrar os acontecimentos das Eleições Municipais na cidade de Brejinho, Pernambuco, no ano de 2020; mostrar a visão da população de Brejinho-PE sobre o que é política; entender a opinião da população e dos candidatos sobre a realização de uma eleição em meio a uma pandemia; mostrar como se deu a campanha de 2020 em meio a uma crise sanitária mundial; mostrar como é realizada uma campanha eleitoral em uma cidade do interior de Pernambuco.

1.2 JUSTIFICATIVA

Com o intuito de retratar as eleições de 2020 em meio à pandemia, sentiu-se a necessidade de registrar aquele momento para, futuramente, ser objeto de estudo e produção de arquivos históricos. No município de Brejinho-PE, não existe nenhum veículo de comunicação (como rádio, tv ou jornal), os únicos veículos seriam os *blogs*, que, por muitas vezes, quem estava à frente eram pessoas sem formação para produzir materiais jornalísticos. Outros veículos são as rádios das cidades vizinhas, que periodicamente noticiam sobre o município.

Inicialmente o projeto tinha como objetivo produzir um livro reportagem retratando todo o processo eleitoral, com o perfil dos candidatos, a visão da população em relação à eleição e à política em geral, reunir dados, relatórios sobre a epidemia e dados sobre o resultado eleitoral. Porém, a escolha para a produção de um documentário veio depois da análise do

material colhido durante o período eleitoral, pois além de possuir imagens e entrevistas suficientes para tal, também foi pensado em um material que poderia trazer proximidade e identificação, sendo um produto que poderia ser consumido pela população em geral. A ideia da produção do livro-reportagem acabou sendo adiada para outra oportunidade.

A escolha da cidade veio pela proximidade, já que Brejinho-PE foi o local onde cresci e vivi boa parte da minha vida. Historicamente minha família é bastante presente na política da cidade, seja ocupando cargos como vice-prefeito e vereador, e também dentro dos órgãos públicos. Por volta dos seis anos de idade, comecei a acompanhar familiares em campanhas eleitorais pelo município, através deles tive acesso aos bastidores das campanhas, organização dos comícios, carreatas e visitas porta a porta. A partir desse momento surgiu meu interesse pela política, onde passei a acompanhar e ter interesse não só em âmbito municipal, mas de forma geral.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL

Quando se fala em jornalismo, a primeira coisa que muitos pensam são os jornais impressos, revistas e telejornais. Mas existem outros meios de produções jornalísticas, como *podcast*, fotojornalismo e documentário audiovisual, este último será nosso objeto de estudo ao longo deste relatório. As formas de contar histórias através do documentário podem estar muitas atreladas a obras ficcionais, mas diferente das produções de ficção “as imagens documentais geralmente capturam pessoas e acontecimentos que pertencem ao mundo que compartilhamos, em vez de apresentar personagens e ações inventados para se referir indiretamente ou alegoricamente a uma história do nosso mundo” (Nichols, 2016, p. 31).

Documentário é também resultado de um processo criativo do cineasta marcado por várias etapas de seleção, comandadas por escolhas subjetivas desse realizador. Essas escolhas orientam uma série de recortes, entre concepção da ideia e a edição final do filme, que marcam a apropriação do real por uma consciência subjetiva (Puccini, 2007, p. 20).

Segundo Nichols (2005) existem 6 tipos de documentários: Poético, Expositivo, Observativo, Participativo, Reflexivo e Performático. Consideramos que o produto *Política em quarentena: as eleições municipais de 2020 em Brejinho-PE* se encaixa na categoria documentário observativo, onde não teve interferência no meio observado e nem pretensão de controlar os eventos, somente mostrar os acontecimentos de forma realista.

Olhamos para dentro da vida no momento em que ela é vivida. Os atores sociais interagem uns com os outros, ignorando os cineastas. Frequentemente, os personagens são surpreendidos em ocupações urgentes ou numa crise pessoal, que exigem sua atenção, afastando-a da presença dos cineastas. Como na ficção, as cenas costumam revelar traços de caráter e individualidade. Fazemos inferências e tiramos conclusões baseados no comportamento que observamos ou a respeito do qual ouvimos. O isolamento do cineasta na posição de observador pede que o espectador assuma um papel mais ativo na determinação da importância do que se diz e faz (Nichols, 2005, p. 148).

Este produto midiático possui referências que foram adquiridas dentro da academia, mas também pela pesquisa pessoal sobre o audiovisual. A montagem do documentário teve a influência de outras obras, sendo a primeira o filme argentino *Medianeras*, (2011) de Gustavo Taretto e também o documentário brasileiro *Estou Me Guardando Para Quando O Carnaval*

Chegar, (2019) do diretor Marcelo Gomes. Ambas obras tem uma característica em comum de voz over dos seus personagens e autores apresentando a cidade em que vai se passar a história e introduzindo os outros personagens. Outra obra que vale destacar é *Democracia em Vertigem*, (2019) da cineasta Petra Costa, indicado ao Oscar, que retrata os bastidores do *impeachment* da ex-presidenta Dilma Rousseff de forma participativa, onde a autora se coloca dentro do documentário como personagem também.

A política está presente diariamente na vida de todos. Não é algo palpável, mas as ações que dela derivam são sentidas no cotidiano, por exemplo, seja na ida ao posto de saúde, uma rua com calçamento e saneamento básico ou uma lâmpada trocada em um poste público. O documentário “*Política em Quarentena: As eleições municipais de 2020 em Brejinho-PE*” se inicia trazendo a visão de alguns eleitores de Brejinho-PE sobre o que é política, onde se obtêm três pontos. O primeiro é a política enquanto conjunto de ações em prol da população. O segundo política como partidária, realizada em cima de palanques por políticos para conquistarem votos. E o último, a política é herança, passado de pais para filhos. Segundo Lima (2004) política pode ser definida como

Em sua origem clássica, derivada da palavra grega pólis, significa “tudo que diz respeito à cidade, o que é urbano, civil, público”. Historicamente, a idéia de política está associada ao exercício do poder tanto na relação entre soberano e súditos, como entre governantes e governados, e entre autoridade e obediência (Lima, 2004, p. 50)

As campanhas eleitorais em Brejinho-PE viram uma grande festa, com a presença de carreatas, aglomerações, comícios, movimentando o comércio e levando uma parcela da população às ruas. Em 2020, de forma atípica e em meio a pandemia do coronavírus, as eleições municipais aconteceram. As tradicionais aglomerações acabaram sendo registradas, e aproximadamente um mês depois do início da campanha eleitoral, o TRE-PE proibiu a realização de comícios, carreatas e quaisquer eventos presenciais através da resolução N° 372, de 29 de outubro de 2020. Essa foi uma forma de tentar amenizar a falta de distanciamento entre as pessoas, porém, mesmo com a resolução foram registrados casos de aglomerações, por exemplo, no dia da eleição.

A campanha eleitoral nunca foi somente eventos formais, pessoas engratadas e apertos de mãos, durante esse período, existe uma mudança que ocorre com o comportamento das pessoas e até a rotina da cidade. A política é transformada em uma grande festa, modificando a rotina de uma cidade tranquila e pacata, tornando-a durante esse período

movimentada e barulhenta. “A política não se realiza sem o recurso às encenações, aos papéis sociais especializados, aos ritos e rituais determinados” (Rubim, 2002). A mídia tem um papel fundamental em intensificar essas mudanças, no caso das redes sociais, onde é um espaço para a população fomentar debates acerca das eleições.

A mídia ou, com mais precisão, a rede de mídias institui, a rigor, uma nova dimensão pública, própria da sociabilidade contemporânea. Esta dimensão está constituída por espaços eletrônicos, sem territórios e potencialmente desmaterializados, que se transformam em suportes de televivências, vivências à distância e não presenciais, planetárias e em tempo real (Rubim, 2002, p. 14)

3. DOCUMENTÁRIO

3.1 PESQUISA E PRÉ-PRODUÇÃO

A sondagem para a cobertura teve início no final de agosto de 2020, com o mapeamento dos pré-candidatos daquele ano e quais as decisões tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para as eleições municipais. Naquela época, ainda não tinha o planejamento para que esse material fosse produzido e pensado como um produto de Trabalho de Conclusão de Curso, sendo assim não teve nenhum contato inicial com o orientador deste trabalho, mas durante a pesquisa teve a orientação do professor Leandro Bráulio, um dos professores que estava ministrando aulas no período 2020.1, ainda no contexto de atividades remotas. A orientação, nesse contexto inicial, foi importante para o norteamento de como apurar informações, coletar dados e sobre qual abordagem ter diante da cobertura.

Com o mapeamento dos eventos realizados, partiu-se para o contato com os responsáveis por organizarem os eventos partidários. Esse contato foi realizado através das redes sociais (*WhatsApp* e *Instagram*), solicitando a entrada nos eventos fechados e informando que a presença da autora seria para cobrir de forma jornalística e imparcial. Esse último ponto, o de se colocar como imparcial, foi bastante importante, como dito anteriormente no tópico 1.2. Por minha família ter uma grande participação dentro da política na região, poderia, muitas vezes, confundir minha presença em alguns eventos como uma forma de estar me “infiltrando” para coletar informações e repassar para o “outro lado”.

Por outro, também poderia ser entendido que minha presença significava que estaria ali para ajudar na promoção de determinados candidatos ou como demonstração de eventual apoio. Sendo assim, em nenhum momento foi declarado publicamente apoio a nenhum candidato e durante toda a campanha optou-se por usar roupas neutras, de preferência roupas pretas e brancas (Figura 1).

Figura 1 - Utilização de roupas neutras para a cobertura



Fonte: Vitória Felix

3.2 GRAVAÇÕES

Com as datas definidas, as gravações foram iniciadas em 10 de setembro de 2020, com a convenção da coligação “Com mudança Brejinho cresce”, com os partidos Republicanos e Podemos (Figura 4).

Figura 2 - Convenção da coligação “Com mudança Brejinho cresce”



Fonte: Vitória Felix

Durante esse evento foram realizadas quatro entrevistas com os pré-candidatos, sendo uma delas utilizada no documentário. A gravação da convenção do Partido Socialista Brasileiro - PSB (Figura 5) aconteceu no dia 13 de setembro de 2020 e seguiu o mesmo padrão da anterior, mas tendo 11 entrevistas e somente uma utilizada no documentário. Oficialmente, a campanha teve início em 27 de setembro de 2020 (Figura 6), onde os dois partidos organizaram simultaneamente adesivações em vias públicas. Nesse caso, não teve nenhuma solicitação para poder acompanhar, mas sempre, ao chegar nos locais, conversava com as pessoas presentes e informava o intuito das gravações.

Figura 3 - Convenção do PSB (Na segunda foto, o candidato Inaldo Sampaio aparece puxando um colega para ser entrevistado)



Fonte: Vitória Felix

Figura 4 - Início da campanha eleitoral 2020 com adesivação de carros em vias públicas



Fonte: Vitória Felix

Durante o período eleitoral, foram proibidos os palanques e caminhadas, devido ao contexto da pandemia. Mas, mesmo assim, aconteceram eventos com aglomerações de pessoas. O partido PSB realizou oficialmente a *Tenda do 40* (Figura 7), em referência ao número da legenda para votação, sendo várias reuniões com presenças de políticos e figuras públicas. O dia específico em que foi realizada a gravação sobre a *Tenda do 40* (15 de outubro de 2020) teve a presença do então, na época, deputado federal Gonzaga Patriota e do político Pedro Campos, filho de Eduardo Campos (ex-governador de Pernambuco). O evento aconteceu na área externa da residência do candidato a prefeito José Vanderlei e, nesta ocasião, foram realizadas quatro entrevistas, sendo uma utilizada no documentário.

Figura 5 - Realização da Tenda do 40



Fonte: Vitória Felix

Uma das manifestações populares bem presentes, não somente em Brejinho-PE, mas em todo país, são as tradicionais carreatas. Ao longo do período foram registradas várias carreatas dos dois partidos, mas oficialmente realizou-se uma de cada lado. A primeira se deu em 18 de outubro de 2020 (Figura 8), realizada pela coligação “Com mudança Brejinho Cresce” e intitulada pelo próprio partido como “Carreata da Vitória”. A cobertura dessa carreata foi feita de forma mais participativa, onde pude acompanhar de dentro da movimentação, desde a concentração, o percurso pela cidade e a chegada no local final, onde foram feitas sete entrevistas, sendo uma utilizada no produto final.

Figura 6 - Carreata da Vitória

Fonte: Vitória Felix

Já na carreata realizada pelo PSB, no dia 25 de outubro de 2020 (Figura 9), intitulada de “Carreata do 40”, as gravações foram feitas de forma mais observatória, ficando de fora da movimentação. Foram feitas duas entrevistas, sendo só uma utilizada para o documentário. A diferença entre a cobertura das duas carreatas ocorreu pela razão de ter duas perspectivas em cima do mesmo tema, as carreatas aconteceram basicamente da mesma forma, tiveram início no mesmo local, fizeram os mesmos trajetos e o ponto final também foi o mesmo.

Figura 7 - Carreata do 40

Fonte: Vitória Felix

Após esses eventos, optei por manter um certo distanciamento das aglomerações por segurança, já que nessa época ainda não havia nenhuma vacina disponível e existia o risco de transmissão da covid-19. A cobertura começou a ser mais pelas redes sociais, acompanhando os perfis oficiais dos candidatos e os debates entre os eleitores (principalmente pelo *Instagram* e *Facebook*), debates esses que sempre acontecem durante os anos e “esquentam” durante o período eleitoral, nos quais os eleitores opinam sobre a campanha. Também passei a acompanhar as sessões da Câmara Municipal de Brejinho-PE de forma presencial (Figura 3), onde existia um limite de pessoas que poderiam entrar no ambiente, tornando-o, de certa, forma seguro.

Figura 8 - Visitas à Câmara de Vereadores de Brejinho-PE durante o período eleitoral



Fonte: Vitória Felix

O dia da votação aconteceu em 15 de novembro de 2020 (Figura 10), quando, pela manhã, registrei a movimentação por fotos e, pelo período da tarde, comecei a acompanhar os dois lados, iniciando as gravações. Pelo fato de o município ser pequeno, foi fácil o deslocamento de um ponto para o outro, feito por diversas vezes, acompanhando as reações dos eleitores à medida que a contagem de votos começava. Não foram gravadas sonoras, por conta da logística do momento em que foi necessário acompanhar ao mesmo tempo dois partidos, durante a apuração, ficando inviável realizar entrevistas. Passado todo o processo eleitoral, as gravações tiveram pausas, não aconteceria mais nenhum evento oficial, retornando assim somente no dia 1 de janeiro de 2021 (Figura 11), com a posse dos candidatos eleitos. Ao todo, foram eleitos nove vereadores (todos homens) e a coligação “Com mudança Brejinho Cresce” venceu a corrida pela vaga da Prefeitura. Mais uma vez, não foram gravadas sonoras no dia, mas, no documentário, esse vazio foi suprido com uma entrevista pós-eleição.

Figura 9 - Registro do dia da eleição



Fonte: Vitória Felix

Figura 10 - Registro do dia da posse

Fonte: Vitória Felix

Depois de toda a cobertura e captação de imagens, quando o material começou a ser analisado, em 2023, sentiu-se a necessidade de gravações de cenas da cidade calma, sem o período eleitoral, servindo de contraponto à agitação gerada pela dinâmica da campanha eleitoral. Com isso, retornei ao município em setembro de 2023 e gravei imagens diurnas e noturnas da cidade entre os dias 26 e 27. As imagens foram gravadas nos mesmos pontos das gravações de 2020, para ser um comparativo da cidade com e sem eleição.

Não foi possível manter um distanciamento seguro durante o período eleitoral, por conta das aglomerações e tinha que se manter próximo para conseguir captar as imagens e sonoras. Mas durante, todas as gravações, entre os períodos de 2020 e 2021 foi feita a utilização de máscara, tendo sua troca regularmente por uma limpa, e a higienização constante das mãos com álcool em gel. Acompanhar todos os eventos não foi uma atividade possível. Por conta da epidemia do coronavírus, acabei tendo limitações pessoais para que pudesse ficar muito exposta. Durante esse período, estava residindo na casa da minha mãe em Brejinho-PE e por ela ser idosa se enquadrava no grupo de risco. Além disso, ela teve que passar por uma cirurgia durante o período de campanha, o que acabou também forçando uma pausa para acompanhá-la no pós-operatório.

3.3 ENTREVISTAS

Em paralelo às gravações de imagens, como citado no tópico acima, também aconteceram entrevistas com a população e os candidatos. Ao todo foram gravadas 49 entrevistas, sendo sete utilizadas no documentário. É um número bastante expressivo de entrevistas gravadas, porém, na época, foram pensadas para o livro reportagem (citado no tópico

1.2) e seriam utilizadas como base para a produção textual. Dessas entrevistas, algumas foram realizadas em meio aos eventos, abordando pessoas que estavam ali presentes, com o foco em saber a opinião sobre aquele determinado evento. As demais foram marcadas com antecedência e seguiram um roteiro pré-definido (em anexo).

Para selecionar os eleitores que seriam entrevistados, seguimos os seguintes critérios: a influência daquela pessoa dentro da cidade, se já teve algum cargo público e seu engajamento em redes sociais. É comum, durante a época de eleição, ter bastantes publicações sobre o tema, seja defendendo determinado político, expressando opiniões sobre a gestão daquele período e muitas pessoas acabam se destacando por serem bem ativas nesses debates.

As entrevistas tiveram início no dia 10 de setembro de 2020, durante a convenção da coligação “Com mudança Brejinho Cresce”. A sonora que aparece no documentário é a de Josinaldo Alves, na época, vereador e candidato a vice-prefeito pelo Podemos, onde foi perguntado sobre a realização de uma eleição em meio a pandemia. O mesmo também foi entrevistado no dia 18 de outubro de 2020, durante a Carreata da Vitória, onde foi perguntado sobre aquela manifestação cultural. A segunda entrevista relacionada sobre esse tema das convenções aconteceu no dia 13 de setembro de 2020, durante a convenção do PSB, onde o candidato à reeleição a vereador Inaldo Sampaio também foi questionado sobre o momento da pandemia. O outro candidato que aparece é Rossinei Cordeiro. Concorrendo à reeleição como vereador, ele foi o único político dentro do documentário que teve a entrevista agendada. Realizada no dia 22 de outubro de 2021, a conversa teve como foco conhecer o candidato, sua trajetória, os motivos de se candidatar àquele cargo e sua visão sobre a eleição daquele ano em meio ao período pandêmico.

Partindo para as entrevistas com o eleitorado durante a campanha, a abordagem aconteceu da mesma forma que a dos candidatos. Abordei pessoas durante os eventos e expliquei o motivo das entrevistas. Inicialmente, houve rejeição de alguns, alegando timidez, não se sentirem à vontade para falar ou até mesmo ignorando minha aproximação. Sendo assim, o número de entrevistas com a população acabou sendo menor que aquelas realizadas com os políticos. As duas entrevistas durante a eleição que foram consideradas para o documentário são as de Candida Moura e Caio Cavalcante, gravadas respectivamente nos dias 15 e 25 de outubro de 2020. Candida é eleitora de Brejinho e sempre foi uma pessoa bastante ativa nas redes sociais na questão de postagens sobre política e também sempre esteve muito envolvida nas organizações dos eventos. A conversa com ela aconteceu durante a realização da Tenda do

40 e ela foi perguntada sobre sua opinião em relação àquele evento. Já Caio, na época, era proprietário de um bar no centro da cidade e estava acompanhando a Carreata do 40. A sua entrevista teve como abordagem saber o que achava da realização das carreatas.

O pós-eleição com a população veio acontecer somente no ano de 2021, durante o mês de julho. O motivo desse salto foi por duas razões: no primeiro semestre de 2021, o número de casos positivos e óbitos por covid-19 aumentou no município, sendo assim, preferi manter um distanciamento até que normalizasse, pois, nessa época, a vacinação já havia começado. E o outro motivo se deu porque o foco da pesquisa era entender o que os eleitores achavam da eleição de 2020, em meio a uma crise sanitária e dos resultados nas urnas. Sendo assim a necessidade de um intervalo de tempo. Quando entrei em contato dei a sugestão de escolherem se as entrevistas seriam realizadas presencialmente ou de forma remota, já que alguns, mesmo com acesso à internet, não sabiam utilizar plataforma de ligações ou videochamadas. As sonoras escolhidas para o documentário foram a de Natália Rocha e Emanuel Sidney, gravadas de forma presencial, respectivamente, nos dias 21 e 22 de julho de 2021. Natália é eleitora e participou do grupo jovem JSB (Juventude Socialista Brasileira) e Emanuel é ex-vereador e esteve efetivamente na campanha do PSB. As entrevistas tiveram como encaminhamento saber o que entendiam por política, suas participações durante a eleição e o que haviam achado de todo o processo eleitoral.

Todas as entrevistas que aparecem no produto possuem autorização de Termo de imagem e depoimentos, seja por mensagem ou assinatura (em anexo o modelo).

Tabela 1 - Quantitativo de entrevistas

TIPOS DE ENTREVISTAS	NÚMERO DE ENTREVISTAS
Entrevistas programadas com os candidatos	14
Entrevistas com os eleitores (pós-eleição)	6
Entrevistas durante a eleição	27
Entrevistas com os grupos jovens	2
TOTAL	49

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

3.4 PÓS-PRODUÇÃO

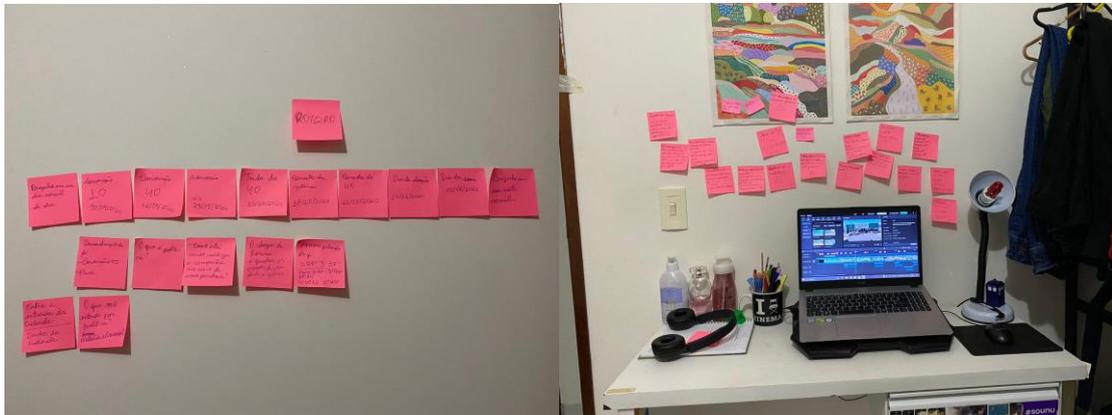
A pós-produção teve início em setembro de 2023 com a decupagem de todo material coletado em 2020 e 2021. Durante esse processo, viu que era necessária a captação de imagens da cidade parada, pois uma grande característica da rotina de muitos municípios do interior nordestino, como Brejinho-PE, é a falta de movimentação. As imagens feitas em 2020 mostram uma cidade completamente agitada e com muito barulho, então foi pensado que seria interessante mostrar a diferença entre dias normais e dias em período eleitoral. As gravações que faltavam foram feitas no mesmo mês e, a partir desse momento, se deu início ao planejamento do roteiro, no qual o produto deveria ter, em média, 15 minutos. Foi pensado no documentário que seguisse uma ordem cronológica dos fatos, tanto nas imagens como nas entrevistas. Sendo assim foi usada a decupagem para escolher as sonoras que iriam entrar.

A escolha dos personagens foi feita por eliminatórias. O primeiro critério de eliminação era a duração da resposta, pois enquanto alguns falavam de forma mais direta e objetiva, outros respondiam de forma mais lenta e longa. O segundo critério era a qualidade do som, por, muitas vezes, as entrevistas serem em meio a eventos, poderia ser que o som ambiente atrapalhasse e a captação apresentasse ruído. O terceiro era a diversidade, por ser uma eleição com dois lados, se teve o cuidado de balancear para que ambos aparecessem de forma equilibrada. E, por último, era a resposta em si, tendo em vista que alguns fugiam do assunto ou eram tendenciosos, principalmente nas entrevistas pós-eleição onde a maioria dos entrevistados, ao serem questionados sobre o que acharam da eleição de 2020, tendiam a elogiar a coligação eleita, fazendo que, caso essas falas fossem colocadas, poderia deixar o documentário partidário.

O processo de roteirização foi feito ao mesmo tempo que a montagem. Desse jeito, à medida que ia sendo feito o roteiro, já era possível ter uma visualização de como estava ficando. Ao todo o documentário ficou com 16 minutos e 17 segundos de duração, sendo editado utilizando-se a versão gratuita do programa *CapCut Desktop* (Figura 13) e todo esse processo teve o auxílio de *post it* (Figura 12) para ajudar na organização e planejamento. Como foram usados dois equipamentos diferentes (Tópico 3.6) para captar as imagens, foi feita a utilização do filtro “*Shirley: visão realista*” (Figura 14), do próprio programa, para uniformizar o vídeo. As fontes das legendas utilizadas foram *SofiaPro-Bold* e *Sistema*, fontes disponibilizadas pelo próprio programa. A maioria das imagens não sofreram nenhum tipo de adição de elementos ou efeito, porém o vídeo da carreta que aparece em 8’20’’ teve sua velocidade aumentada em

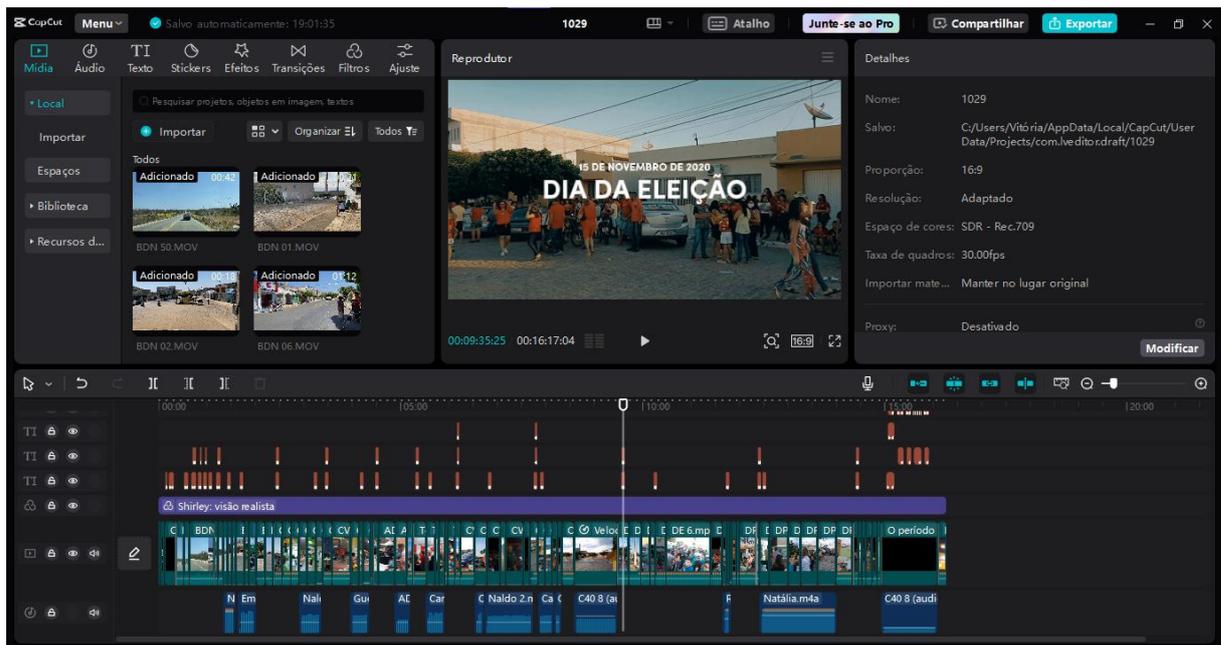
5x e mantendo seu áudio original (sem edição). A aceleração foi feita com o intuito de passar agitação ao telespectador.

Figura 11 - Visualização do roteiro e montagem do documentário



Fonte: Vitória Felix

Figura 12 - Print da tela de edição do documentário no *CapCut Desktop*



Fonte: Vitória Felix

Figura 13 - Antes e depois da utilização do filtro “Shirley: visão realista”



Fonte: Vitória Felix

Em todo o produto, aparecem legendas orientando o telespectador sobre as cenas, como “Convenção do 10” ou “Convenção do 40”. Essas duas em específico se referem às convenções dos partidos, mas a escolha de colocar os números vem da tradição da própria cidade, sendo que os grupos políticos são chamados pelos seus números de apresentação nas urnas eletrônicas ou pelas cores dos partidos. Outras legendas que também foram pensadas com referência à cultura do município foi colocar os nomes populares das pessoas, nesse caso dos candidatos Inaldo Sampaio (Guega de Jacinto) e Josinaldo Alves (Naldo de Valdin), pois é comum que pessoas sejam muito conhecidas por apelidos e, ao se candidatarem, utilizarem esses nomes nas urnas. Muitos desses apelidos fazem referência a vínculos de parentescos, com os filhos levando os nomes dos pais como aspecto de identificação popular.

Durante todo o documentário, foi escolhido utilizar apenas sons captados durante as gravações, como sons ambientes da cidade para retratar de fato como é. Em algumas partes, podem parecer bem silenciosas e paradas, porém essa é a realidade do município. Optamos por não utilizar músicas ou trilhas sonoras.

Tabela 2 - Quantitativo de material coletado

FOTOS	1096
VÍDEOS	180
ENTREVISTAS	49
DURAÇÃO DOS VÍDEOS	2h25min50s

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

3.5 CRONOGRAMA

O cronograma teve início em 2020, com a pesquisa e realização da cobertura (captação de imagens, vídeos e entrevistas), porém existiram alguns intervalos até a finalização do material.

As entrevistas, durante a eleição, seguiram o fluxo da cobertura no momento. Já a pós-eleição teve um tempo de intervalo. Esse intervalo foi feito como uma forma de esperar que a população processasse o resultado da eleição e os acontecimentos, para ,aí sim, ter a retomada da pesquisa.

Já o tempo de intervalo das últimas entrevistas até a finalização do material foi uma escolha própria para que esse material fosse utilizado como conteúdo para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Tabela 3 - Cronograma de produção

ATIVIDADES	SET/2020	OUT/2020	NOV/2020	JAN/2020	JUL/2021	SET/2023	OUT/2023	NOV/2023	DEZ/2023
Planejamento	x								
Produção	x								
Gravações	x	x	x	x		x			
Entrevistas	x	x	x		x				
Decupagem						x	x		
Roteiro							x		
Montagem/Edição							x	x	
Elaboração do relatório técnico								x	
Apresentação a banca									x

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

3.6 DETALHAMENTO TÉCNICO E ORÇAMENTO

Para a produção do documentário, não houve gastos com equipamentos ou deslocamento. Na época foram utilizados dispositivos próprios e por estar residindo no município foi possível fazer toda a cobertura a pé. O equipamento utilizado para as gravações e captação de áudio em 2020 foi o celular Samsung Galaxy A51, com um suporte de um tripé sem marca ou especificação. Para as gravações da cidade, em 2023, foi utilizado o celular Iphone 11.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de um produto audiovisual em meio à pandemia foi um desafio pessoal e profissional. Brejinho-PE é uma das cidades que apresenta o que podemos chamar de “Deserto de Notícias”. Barros (2019, p. 7) aponta que “[...] o Brasil ainda possui espaços geográficos excluídos do acesso à comunicação local. Essas regiões são consideradas desertos de notícias, ou seja, municípios sem cobertura jornalística local” (Barros, 2019, p. 7). A realização da cobertura inicialmente foi projetada com o foco para a produção de um livro-reportagem, com o intuito de registrar o período eleitoral de 2020 em meio à pandemia, para que, futuramente, servisse como um documento de pesquisa. Mas, após todo o processo eleitoral, existiu a mudança de produto final e foi decidido que o mais viável a ser feito nesse momento era a realização de um documentário audiovisual, tendo em vista que se alinhava mais com a área do meu interesse. Por ser um produto midiático, após a sua finalização poderá ultrapassar as barreiras acadêmicas e ser inscrito em festivais de cinema espalhados pelo país, além de ser exposto na cidade onde foi gravado e, futuramente, disponibilizá-lo na internet.

Ter um intervalo de tempo de quase três anos desde o início da pesquisa até a finalização do produto impactou diretamente no resultado final. Durante a coleta do material, a autora estava no terceiro período, sendo os dois primeiros na modalidade presencial e o terceiro remoto. O amadurecimento acadêmico até o presente momento foi essencial, já que a finalização e edição do documentário exigiram bastante de toda a bagagem adquirida dentro da graduação, principalmente no quesito técnico – enquadramento, roteiro e edição – e a capacidade da autora de desenvolver trabalhos com embasamentos teóricos. Outro fator que impactou no produto final foi a realização da cobertura jornalística imparcial em uma cidade onde possuía muitos vínculos pessoais, o que teve impacto no resultado final. Em todo o momento produzir um material audiovisual que não deixasse brecha para favorecer alguém ou algum partido.

A realização da eleição em meio à pandemia, e com restrições, trouxe novas formas de realizar campanhas eleitorais, mas não resultando em uma mudança drástica, e pode não ter impactado no resultado das urnas em Brejinho-PE. Ainda foi possível observar elementos bem tradicionais, como carreatas e eventos com aglomerações, e quando alguns eleitores foram questionados sobre a possibilidade da pandemia ter impactado no resultado, todos alegaram que não.

REFERÊNCIAS

BARROS, L. **Desertos de notícia e comunicação pública: um estudo de caso sobre o Atlas da Notícia**. 2019. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Comunicação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

Censo 2010. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/brejinho/pesquisa/23/27652?detalhes=true> . Acesso em: 12 out 2023.

Censo 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/brejinho/panorama> . Acesso em: 12 out 2023.

Congresso oficializa adiamento das eleições municipais para novembro. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/07/02/congresso-oficializa-adiamento-das-eleicoes-municipais-para-novembro#:~:text=Antes%20previstos%20para%20os%20dias,em%20sua%20fala%20em%20Plen%C3%A1rio> . Acesso em 12 out 2023.

Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais Brejinho, Pernambuco. Disponível em:

<https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/municipios/2020/2030402020/23493/candidatos> . Acesso em: 12 out 2023.

LIMA, V. A. **Sete teses sobre mídia e política no Brasil**. REVISTA USP, São Paulo, n.61, p. 48-57, março/maio 2004

NICHOLS, B. **Introdução ao documentário**. Tradução: MARTINS, M. S. São Paulo: Papyrus, 5ª ed., 2010.

NÚMERO DE ELEITORES EM 2020. Disponível em:

https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/f?p=1006:2:311215058329196:::P0_ABRANGENCIA,P0_REGIAO,P0_UF,P0_MUNICIPIO,P0_ZONA:Zona,,PE,BREJINHO . Acesso em: 12 out 2023.

PUCCINI, S. **Roteiro de documentário: da pré-produção a pós-produção**. 3.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

RUBIM, A. **Espectáculo, política e mídia**. Biblioteca on-line de ciências da comunicação, BOCC, 2002

TRE-PE proíbe atos presenciais de campanha que causem aglomeração. Disponível em:

<https://www.tre-pe.jus.br/comunicacao/noticias/2020/Outubro/tre-pe-proibe-atos-presenciais-de-campanha-que-causem-aglomeracao> . Acesso em 12 out 2023.

ANEXOS

ROTEIRO TÉCNICO

POLÍTICA EM QUARENTENA: AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 EM BREJINHO-PE

CENA	IMAGEM	ÁUDIO
1	TELA PRETA/ ENTRAR LOGO BRANCA DA UEPB/ ENTRAR TEXTO INFORMANDO QUE O TRABALHO FAZ PARTE DO TCC/ ENTRAR DEDICATÓRIA: “EM MEMÓRIA DE TODOS OS QUE PERDERAM A VIDA PARA A COVID-19”	SEM ÁUDIO
2	BDN 50/ Câmera parada. Imagem de dentro do carro da chegada de Brejinho. IMAGEM DIURNA/ ENTRE A DISTÂNCIA DA PLACA ATÉ A BANDEIRA COLOCAR “POLÍTICA EM QUARENTENA: AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 EM BREJINHO-PE”/ BDN 51/ CÂMERA PARADA. IMAGEM DE DENTRO DO CARRO CHEGANDO NA ZONA URBANA/ COLOCAR OS SEGUINTE CARACTERES: DADOS DO IBGE SOBRE A POPULAÇÃO DE 2010 E 2022/ COLOCAR DADOS DO TSE SOBRE OS ELEITORES DE 2020 E O QUANTITATIVO QUE COMPARECEU ÀS URNAS/ COLOCAR “DUAS CHAPAS CONCORRERAM A PREFEITURA EM 2020”	SOM ORIGINAL DO VÍDEO
3	BDN 01/ COLOCAR “UM DIA NORMAL”/ BDN 02/ BDN 06/ ENTRAR COM ENTREVISTA COM NATÁLIA/ BDN 28/ BDN 19/ BDN 23/ ENTRAR ENTREVISTA COM EMANUEL/ BDN 16/ BDN 08/ BDN / BDN 30/ BDN 27	Entrar entrevista com Natália Rocha: 2’’ até 18’’ e Emanuel Sidney: 21’’ até 45’’.
4	CV10 1/ COLOCAR “DIA DA CONVENÇÃO DO 10”/ CV10 9/ CV10 7/ COLOCAR ENTREVISTA COM NALDO/ CV10 12/ CV10 13/ CV40 4/ COLOCAR “DIA DA CONVENÇÃO DO 40”/ CV40 12/ COLOCAR ENTREVISTA COM GUEGA/ CV40 14/ CV40 16/ CV4017	Entrar entrevista com Naldo Alves: 1’02’’ até 1’30’’/ Guega: 38’’ até 1’02’’

5	AD1/ COLOCAR “DIA OFICIAL DO INÍCIO DA CAMPANHA EM 2020”/ AD2/ AD 5/ AD 6	SOM ORIGINAL DOS VÍDEOS
6	T40 13/ COLOCAR “TENDA DO 40”/ COLOCAR ENTREVISTA COM CANDIDA/ T40 8/ T40 9 (15’’ até 24’’)/ T40 16	Entra entrevista com Candida: 59’’ até 1’12’’
7	CV1/ COLOCAR “CARREATA DA VITÓRIA/ NOME ESCOLHIDO PELO PARTIDO”/ CV3/ CV4/ COLOCAR ENTREVISTA COM NALDO/ CV23/ CV11/ CV24/ CV25/ C40 7/ COLOCAR “CARREATA DO 40/ NOME ESCOLHIDO PELO PARTIDO”/ C40 5/ COLOCAR ENTREVISTA COM CAIO/ C40 9/ C40 10/ C40 14/ C40 8	Entrar entrevista com Naldo(2): 23’’ até 1’25’’ e Caio do Boteco: 13’’ até 44’’
8	DE4/ COLOCAR “DIA DA ELEIÇÃO”/ DE2/ DE5/ DE10/ COLOCAR “RESULTADO DA ELEIÇÃO”/ DE8/ DE6/ DE21/ COLOCAR ENTREVISTA COM ROSSINEI/ CV40 13 (00’’ até 16’’)/ DP14 (3’23 até 3’45’’)	Entrar entrevista com Rossinei (3): 3’29’’ até 3’37’’
9	DP2/ COLOCAR “DIA DA POSSE”/ DP5/ DP11/ DP12/ DP14	Entrar entrevista com Natália: 10’10’’ até 11’55’’
10	BDN 45/ COLOCAR “UMA NOITE NORMAL”/ BDN 46/ BDN 40/ BDN 34/ BDN 38/ BDN 37	SOM ORIGINAL DOS VÍDEOS
11	TELA PRETA/ ENTRAR INFORMAÇÕES SOBRE O COVID-19 DURANTE A ELEIÇÃO/ RELAÇÃO DOS ENTREVISTADOS/ NOME DO ORIENTADOR/ APOIO TÉCNICO/ NOME DA ALUNA/ DE18	SOM ORIGINAL DOS VÍDEOS/ SOBE SOM DO C40 8/ SOM ORIGINAL DOS VÍDEOS

PERGUNTAS BASE PARA OS ENTREVISTADOS

Candidatos a vereadores: Quem são e por que estão se candidatando?

1. Dar espaço para o/a candidato/a se apresentar
2. Para você, qual é a função de um vereador?
3. Por que está se candidatando?
4. Você tem algum slogan? Frase de candidatura
5. Quais as pautas que você defende e pretende levar para a Câmara?
6. Por qual motivo você escolheu seu partido para se filiar? (Abrir espaço para perguntar sobre porque escolheu lado A ou B para defender)
7. Como está sendo fazer uma campanha em meio à uma pandemia? Quais estão sendo as estratégias de campanha? Como estão chegando e dialogando com os eleitores?
8. Como você analisa a política atual? Não só a gestão da Prefeitura, mas os vereadores e a população.
9. Se você ganhasse, mudaria alguma coisa que não fez em seu atual mandato? (Para os que estão em reeleição)
10. Caso você ganhe, qual seria a primeira coisa que faria quando chegasse na Câmara de Vereadores? (Não válida para candidatos que estão em reeleição)
11. Qual sua mensagem final para a população municipal?

População brejinhense: Como os eleitores enxergam a política na cidade e a crise sanitária da cidade?

1. O que você entende por política? E por politicagem?
2. Para você, quais são as qualificações que uma pessoa precisa para ser candidato/político?
3. Participou de debates durante o período de campanha? Desde em redes sociais, grupos de *WhatsApp* ou em outros meios?
4. Na época da eleição, como você analisou os candidatos em geral? Para vereadores e chapas da prefeitura.
5. Sempre acompanhou as eleições municipais? Se sim, você nota alguma diferença desta em relação às outras? Desde a questão de pandemia/sanitária até política.
6. Você fez parte de algum movimento ou grupo na época de eleição? Exemplo: os Jovens Republicanos e JSB? Trabalhou e contribuiu na campanha.
7. Sobre manifestações populares, você participou de alguma? Carreata, adesivação de carro e casa, eventos.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS

Eu _____, CPF _____, RG _____, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade do uso de minha imagem e/ou depoimento, especificados neste termo, AUTORIZO, a aluna Vitória Maria Felix de Lucena, da Universidade Estadual da Paraíba do curso de Jornalismo, a utilizar minha imagem e/ou voz para reprodução em filme, documentário, vídeo, DVD ou outro meio eletrônico similar, destinado ao trabalho da conclusão de curso cujo tema se refere “POLÍTICA EM QUARENTENA: AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 EM BREJINHO-PE”, podendo ser veiculada e difundida por prazo indeterminado e sem limites de território.

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, com a finalidade exclusiva de colaborar com o trabalho da pesquisadora para fins de produção de conteúdos de caráter jornalístico.

Esclareço estar ciente de que a presente pesquisa resguarda os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei N.º 8.069/ 1990), dos idosos (Estatuto do Idoso, Lei N.º 10.741/2003) e das pessoas com deficiência (Decreto N.º 3.298/1999, alterado pelo Decreto N.º 5.296/2004).

Esta cessão é feita sem título oneroso e tem validade a partir da presente data.

Brejinho, Pernambuco, ____ de _____ de _____.

Participante da Pesquisa

Pesquisador Responsável